

## Pregação Litáurica

O progresso espiritual é a fé que vem do Criador que vai para a criação, como obra e participação. O fanatismo é a fé nos mitos dos homens, uma fé estéril, que entre eles fica. Participamos do progresso espiritual nos acertos da justiça, em tudo o que nos acontece no dia-a-dia. E com a caridade do carinho, da gentileza, na interação com os problemas de nosso próximo e na doação de nossa colaboração, fazemos o que é "devido". Pois, a começar com o ar que respiramos, já vivemos pela colaboração da criação.

Os conhecimentos que a gente possui sobre as religiões. As experiências realizadas nas práticas do espiritismo, para socorrer os enfermos da mente, os alcoólatras, os drogados e os atropelados espiritualmente. As condições básicas individuais, amadurecidas e desenvolvidas nos séculos, que vieram criar o carisma de meu espírito e a predestinação, me trouxeram a esta missão. Tenho que conscientizar as pessoas dos valores espirituais certos, pois me foram dados os meios para fazê-lo. A máquina Kirlian que fotografa a aura a partir da ponta de um dedo da mão, e por meio destas fotografias provam-se os valores espirituais e morais reais, aos quais as pessoas são sujeitas.

Prova-se a reencarnação e as presenças espirituais na aura, eventualmente provenientes das vidas passadas e freqüentemente, também, dos ancestrais desta vida, que muitas vezes foram em vida religiosos fervorosos, mas vão atrás de seus descendentes nas suas formas espirituais, porque estão aí totalmente perdidos. Prova-se nestas fotografias e nos casos que elas apresentam, que as pessoas já tiveram bons mestres, que lhes deixaram ensinamentos certos, mas uma grande maioria preferiu dar ouvidos aos que sabiam condicioná-los a frases de efeito e às cenas faraônicas, por isso hoje sofrem, tanto que sejam encarnados ou desencarnados.

Produzem-se provas, numa questão que interessa a todos. Trata-se da vida após a morte e a continuação, na reencarnação, e a perseguição do mal feito depois da vida. E que nenhuma pessoa pode interferir na relação que cada um tem para com as suas obrigações a cumprir na vida, que são sempre determinadas e predeterminadas pelo seu carma, material ou espiritual. Respeitar os direitos alheios, na regra de "fazer aos outros o que gostaríamos que nas mesmas condições fosse feito para nós", e submeter-se à vontade de Deus, não são mais orientações quando se provam, guardadas das "Leis da Causa e Efeito, do Carma", leis da metafísica e universais. Então devemos considerar que se estamos aqui é para aprimorar nossas virtudes e pagar as dívidas que trouxemos do nosso passado. E olhando dentro da escuridão da superstição que acompanhou os tempos de que saímos, só podemos ter gente perdida das nossas relações passadas atrás.

Este é o problema maior que as pessoas têm, almas de antepassados e ancestrais perdidas que só elas podem ajudar, para evitar que outros as tratem como Exus ou coisa dessa natureza. E estes são os bons, porque os outros, até pouco tempo atrás queimavam todos em uma única fogueira.